

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

Boletim nº 12

11 de junho de 2020

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

I- Introdução

A **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** programada para o período de **23 de março a 05 de junho de 2020** teve a data de encerramento alterada para **30 de junho de 2020** nas Unidades Federadas que ainda não atingiram a meta de cobertura. A adequação do período desta campanha de vacinação foi considerada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) devido ao momento atual da COVID-19 no país, a população-alvo a ser vacinada, a disponibilidade e o cronograma de entrega da vacina influenza pelo laboratório produtor, bem como a distribuição gradual da vacina aos estados e consequentemente aos municípios.

Este é o 22º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada ao PNI em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população ≥ 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes foram incluídos novos grupos com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

De acordo com as recomendações da OMS, para a temporada de 2020 no hemisfério sul, a vacina influenza (fragmentada e inativada) utilizada é trivalente e tem a seguinte composição:

- A/Brisbane/02/2018 (H1N1)pdm09
- A/South Australia/34/2019 (H3N2)
- B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria)

Em 2020, a estratégia de vacinação ocorre em etapas devido à antecipação da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza e a disponibilidade da vacina influenza. Os grupos contemplados com a vacina conforme etapas de vacinação estão assim distribuídos:

- **1ª etapa iniciada em 23 de março:** população da faixa etária de 60 anos e mais, profissionais da saúde e das forças de segurança e salvamento.
- **2ª etapa a partir de 16 de abril:** pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, povos indígenas, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, caminhoneiros, profissional do transporte coletivo e trabalhadores portuários.
- **3ª etapa a partir de 11 de maio:** em função de fatores técnicos, logístico, somados a sustentabilidade da estratégia de vacinação será executada em duas fases:
 - **1ª fase iniciada em 11/05:** incluídas as crianças de 6 meses a < 6 anos, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência.
 - **2ª fase iniciada em 18/05:** professores, adultos de 55 a 59 anos.

O público alvo, portanto, no estado de São Paulo representamais **de 17,7 milhões** de pessoas. A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários em 70% dos municípios do estado de São Paulo (homogeneidade).

Neste ano, para as pessoas com comorbidades ou outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência, privados de liberdade, funcionários do sistema prisional, professores, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo, portuários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha por não estar disponível o denominador.

II- Análise dos dados

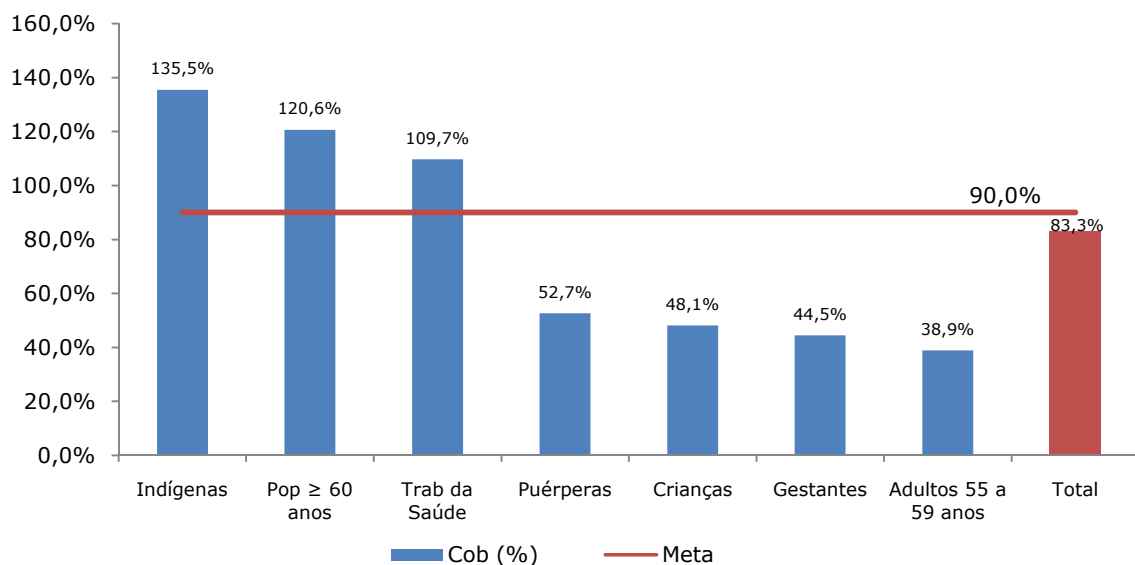
Desde o dia 23 de março até 10 de junho de 2020, foram aplicadas **13.613728 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. As doses aplicadas estão distribuídas da seguinte forma:

- 1.488.461 doses aplicadas nos trabalhadores da saúde (cobertura de 109,7%);
- 5.836.997 doses aplicadas em pessoas ≥ 60 anos (cobertura de 120,6%);
- 6.635 doses aplicadas nos povos indígenas (cobertura de 135,2%);
- 1.467.702 doses aplicadas em crianças de 6 meses a < 6 anos (cobertura de 48,1%);
- 200.946 doses aplicadas em gestantes (cobertura de 44,5%);
- 39.051 doses aplicadas em puérperas (cobertura de 52,7%);
- 784.906 doses aplicadas em adultos de 55 a 59 anos (cobertura de 38,9%);
- 2.552.078 doses aplicadas nas pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais;
- 167.480 doses aplicadas nas pessoas das forças de salvamento e segurança;
- 192.151 doses aplicadas na população privada de liberdade;
- 25.482 doses aplicadas nos funcionários do sistema prisional;
- 129.964 doses aplicadas em caminhoneiros;
- 79.676 doses aplicadas em profissionais de transporte coletivo;
- 8.083 doses aplicadas em trabalhadores portuários;
- 18.021 doses aplicadas em pessoas com deficiência;
- 261.283 doses aplicadas em professores;
- 354.812 doses aplicadas em pessoas sem comorbidades.

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para análise totaliza **82,8%**.

A adesão a Campanha de 2020 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

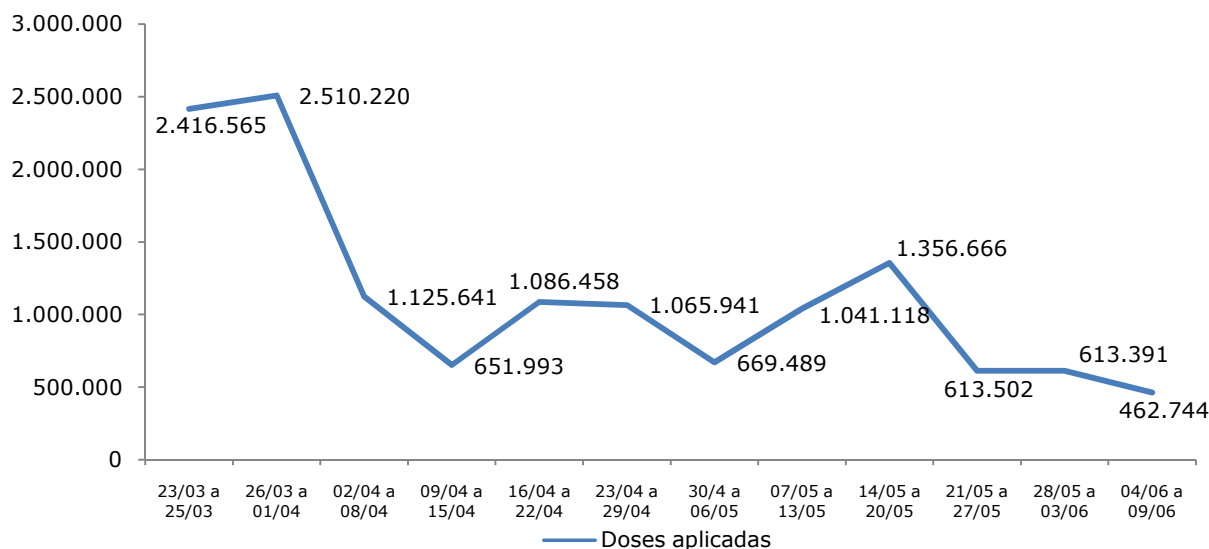
Gráfico1- Campanha de Vacinação contra a Influenza, cobertura vacinal por grupo prioritário, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 2. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **462.744** doses aplicadas nesta última semana. Os motivos desta diminuição de informação estão sendo investigado.

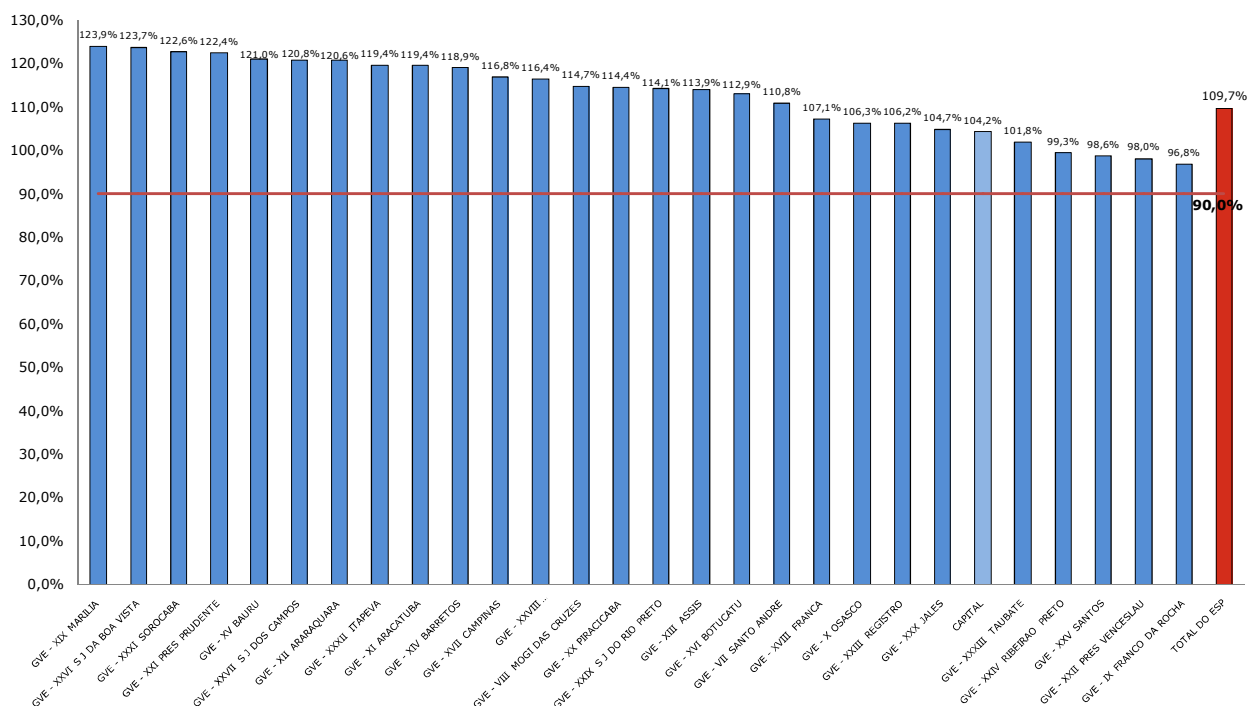
Gráfico 2- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

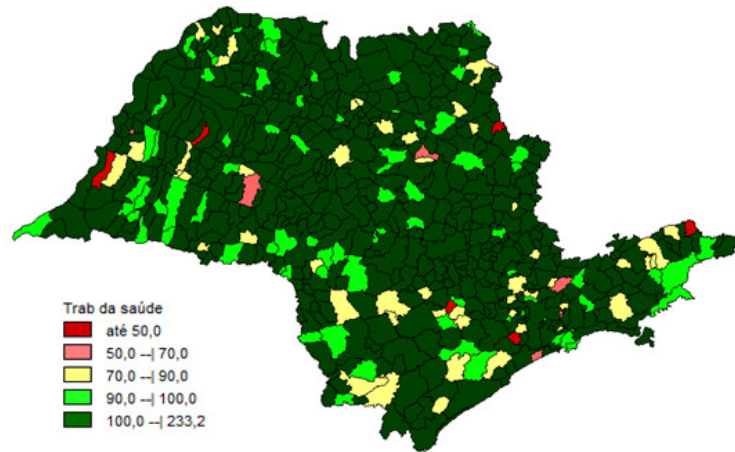
O Gráfico 3 mostra que **todas** regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) alcançaram ou ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de trabalhador da saúde.

Gráfico 3- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 1), observa-se que **583** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 90,4%). Comparando com os dados provisórios acessados em 04/06, houve um incremento de **cinco** municípios que atingiram a meta nesta semana e apenas **seis** municípios estão com cobertura abaixo de 50,0% (Quadro 1). Os motivos destas menores coberturas estão sendo investigados.



Quadro 1- Cobertura da vacina influenza nos trabalhadores da saúde segundo número de municípios, ESP. 2020

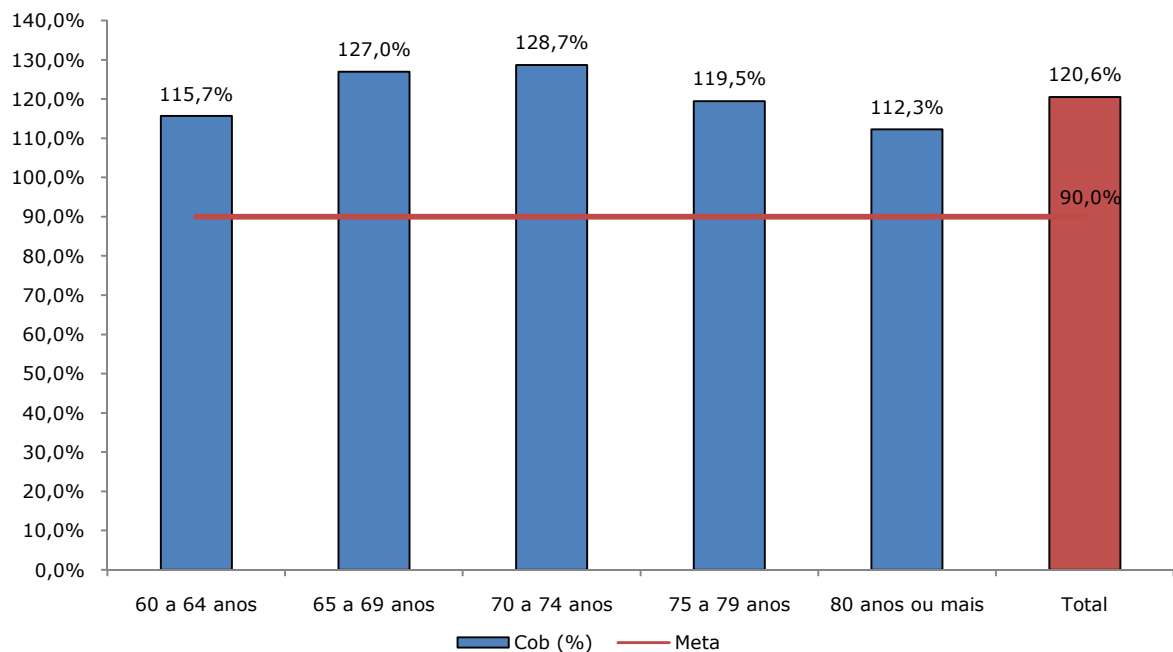
Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	502
90 a 100%	81
70 a 89%	50
50 a 69%	6
< 50%	6
Total	645

Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal do grupo de trabalhadores da saúde, ESP.2020.

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

O Gráfico 4 mostra a cobertura vacinal na população com idade ≥ 60 anos por faixa etária, observa-se que a meta é ultrapassada em todas as faixas etárias. Este fato pode ser justificado porque o denominador disponibilizado pelo PNI é a população IBGE estimada para 2012, podendo estar subestimada, o que promove distorção no resultado para além de 100%, levando a considerar como adequada a cobertura vacinal.

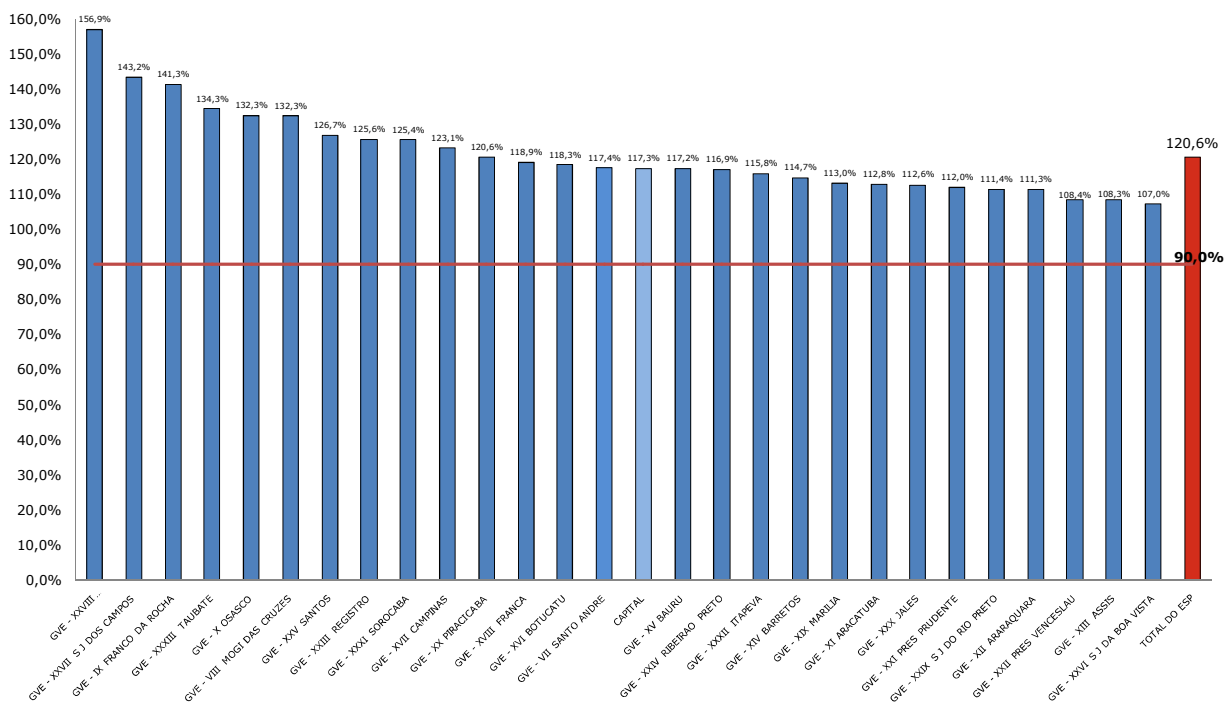
Gráfico 4- Cobertura da vacina influenza segundo grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos e faixa etária, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 10/06/2020)

O Gráfico 5 mostra que das vinte e oito regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) **todas** ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos. Chama atenção que no período analisado, todas as regionais ultrapassaram 100,0% de cobertura.

Gráfico 5- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 2), observa-se que **640** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 99,2%), nenhum município está com cobertura abaixo de 50,0% e apenas cinco está com cobertura entre 70 a 89% (Quadro 2).

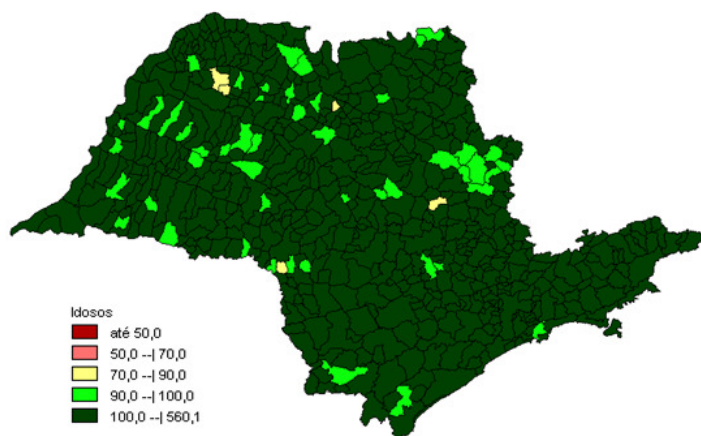


Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP.2020.

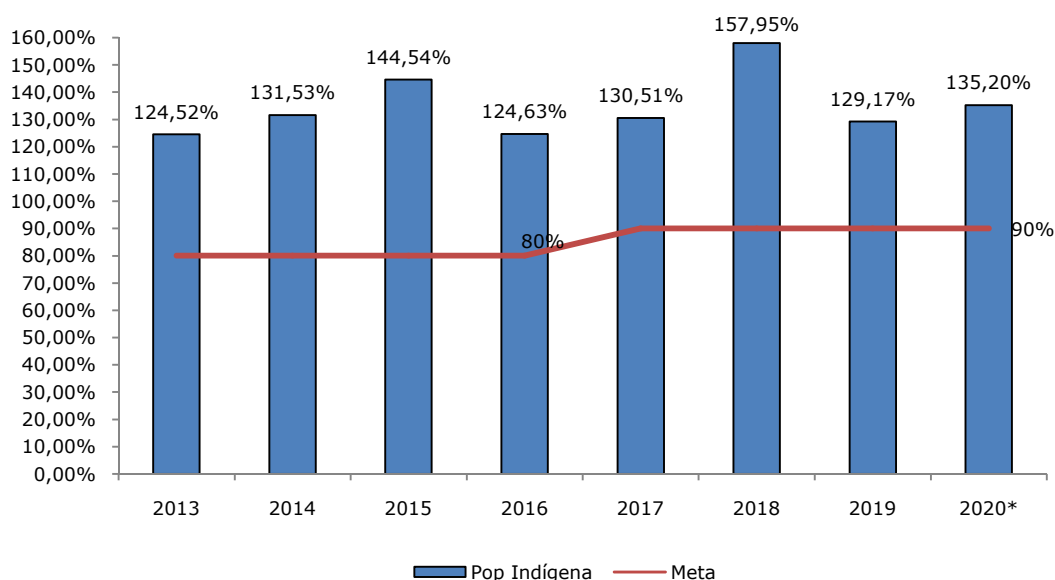
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Quadro 2- Cobertura da vacina influenza nas pessoas ≥ 60 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	População ≥ 60 anos
	Nº de municípios
> 100%	591
90 a 100%	49
70 a 89%	5
50 a 69%	0
< 50%	0
Total	645

O Gráfico 6 mostra a série histórica de cobertura vacinal dos povos indígenas. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 135,2%.

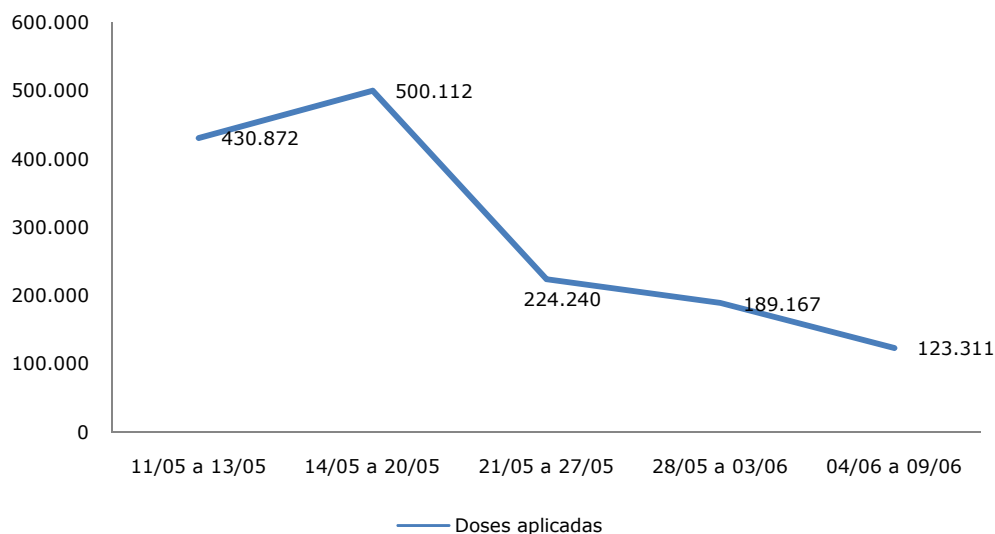
Gráfico 6- Série histórica da cobertura vacinal nos povos indígenas, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

O número doses aplicadas nas crianças de 6 meses a menores de 6 anos da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 7. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **123.311** doses aplicadas nesta última semana. Os motivos desta diminuição de informação estão sendo investigado.

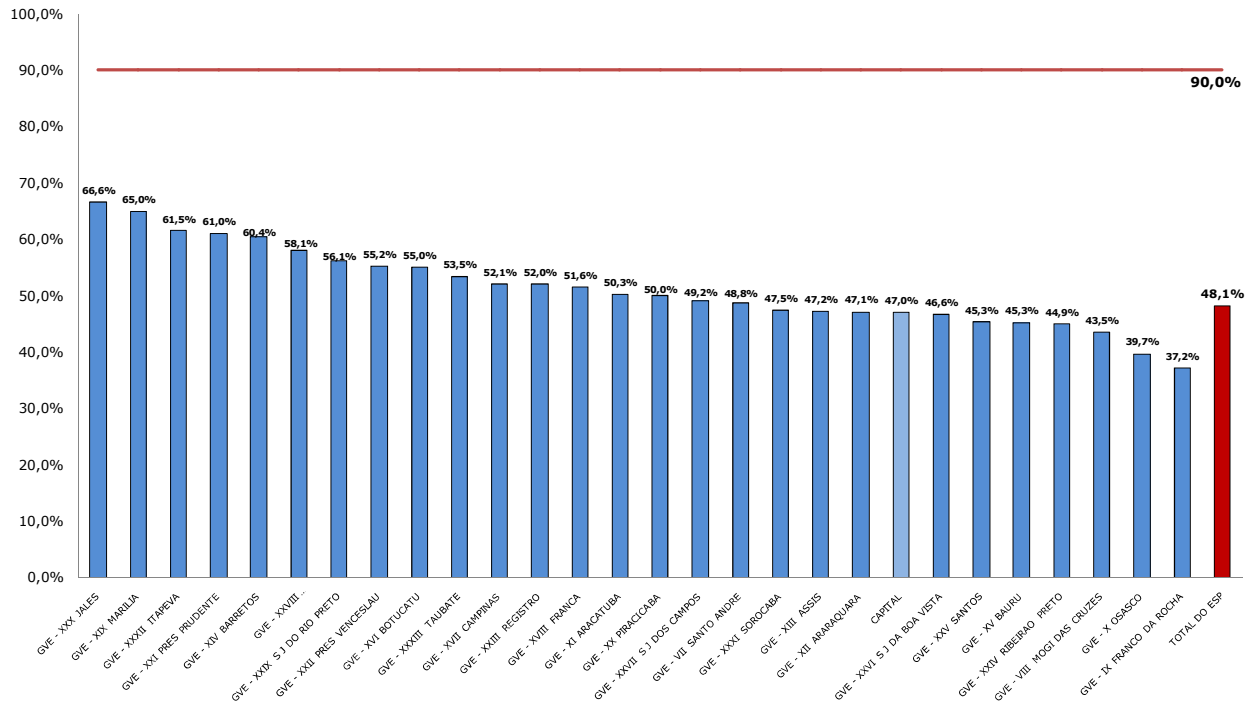
Gráfico 7- Doses aplicadas da vacina influenza nas crianças de 6 meses a menores de 6 anos segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) nenhuma alcançou o preconizado para as crianças de seis meses a menores de seis anos (Gráfico 8).

Gráfico 8- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses e < 6 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 3), observa-se que apenas **52** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 8,1%). Dos 645 municípios **um** está com cobertura entre 1,0% e 9,0% e **seis** variou entre **10% e 19%** (Quadro 3). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

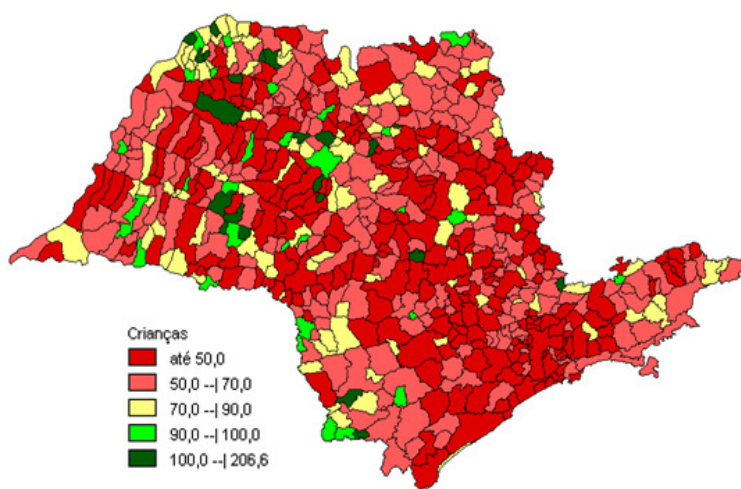


Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2020.

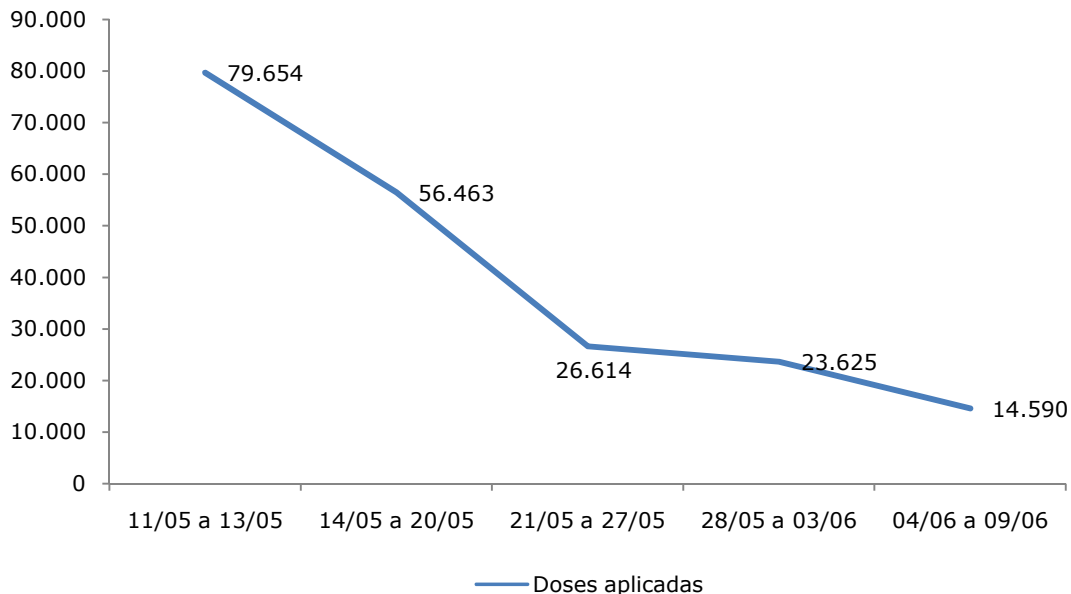
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Quadro 3- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a < 6 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Crianças
	Nº de municípios
> 100%	23
90 a 100%	29
80 a 89%	42
70 a 79%	61
60 a 69%	100
50 a 59%	148
40 a 49%	139
30 a 39%	75
20 a 29%	21
10 a 19%	6
1 a 9%	1
0%	0
Total	645

No Gráfico 9 pode ser observado o número doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana nas gestantes. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **14.590** doses aplicadas nesta última semana. Os motivos desta diminuição de informação estão sendo investigado.

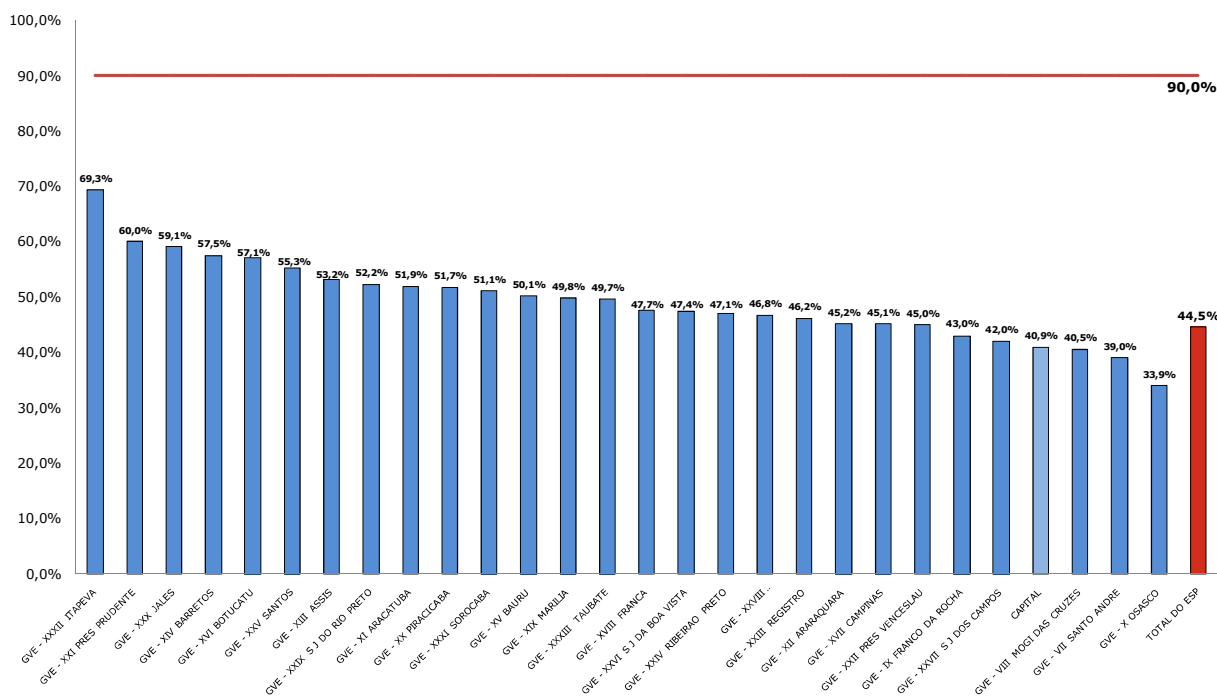
Gráfico 9- Doses aplicadas da vacina influenza nas gestantes segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, **nenhuma** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de gestante (Gráfico 10).

Gráfico 10- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4), observa-se que **64** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 9,9%). Dos 645 municípios **1** está com cobertura de **0,0%**, **2** a cobertura variou entre 1,0% e 9,0% e **7** municípios a cobertura variou entre 10% a 19% (Quadro 4). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

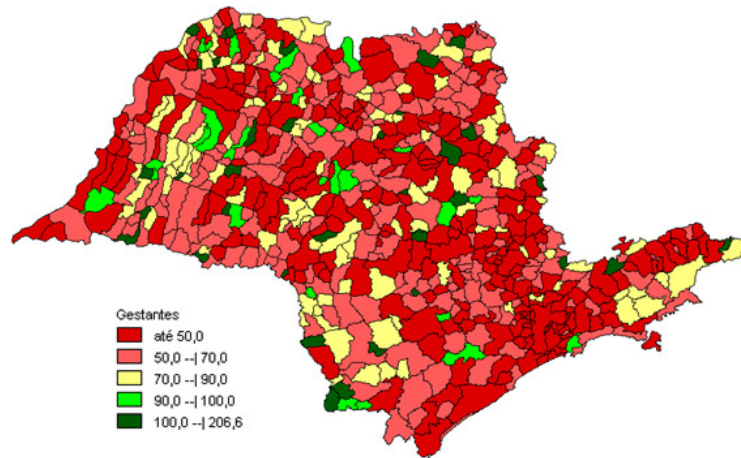
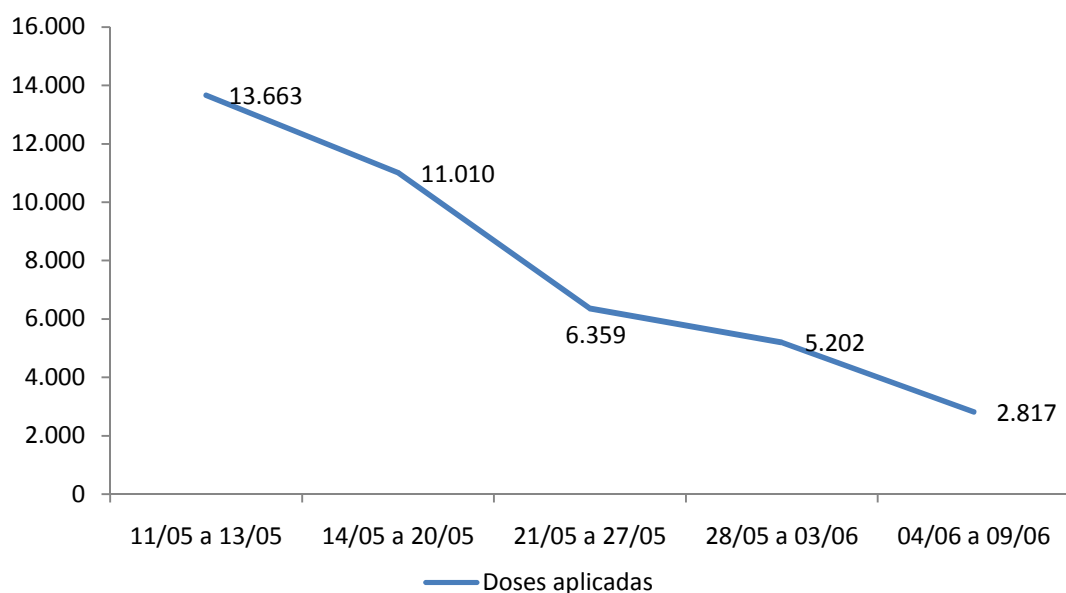


Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2020.

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

O número doses aplicadas nas puérperas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 11. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **2.817** doses aplicadas nesta última semana. Os motivos desta diminuição de informação estão sendo investigado.

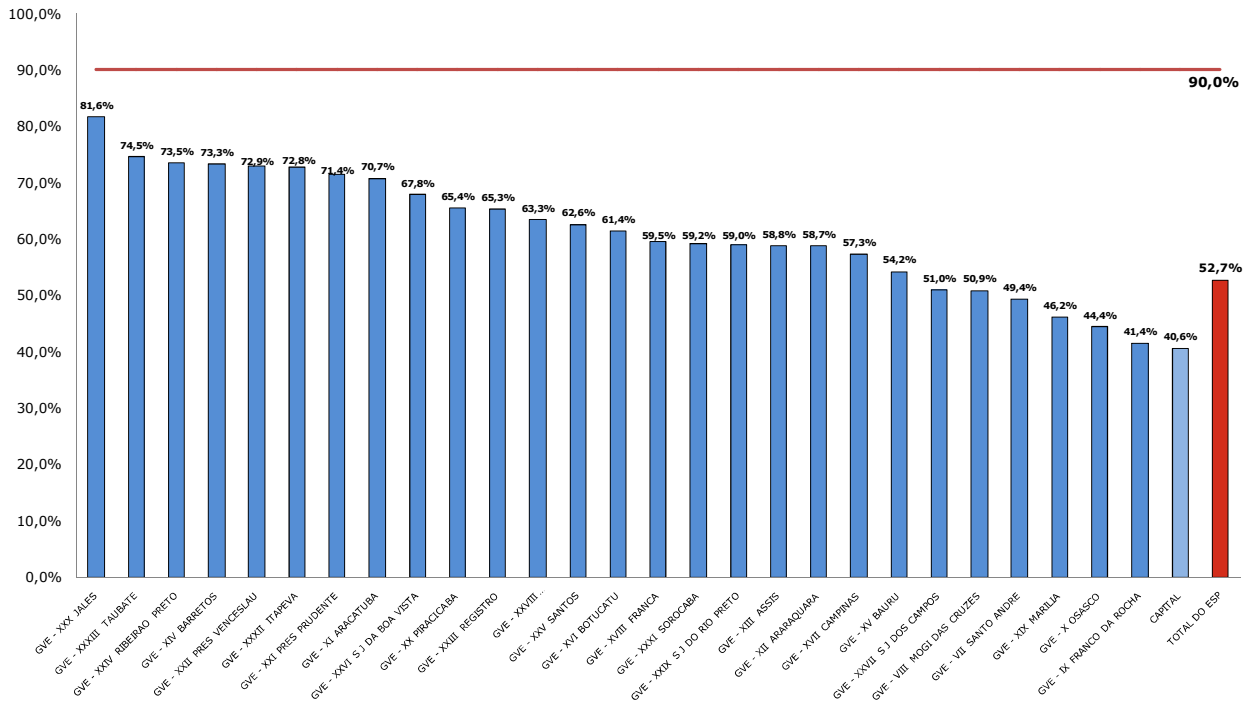
Gráfico 11- Doses aplicadas da vacina influenza nas puérperas segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, **nenhuma** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de puérpera (Gráfico 12).

Gráfico 12- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5), observa-se que **214** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 33,2%). Dos 645 municípios **9** estão com cobertura de **0,0%**, **1** a cobertura variou entre **1,0% e 9,0%** e **11** municípios a cobertura variou entre **10% e 19%** (Quadro 5). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

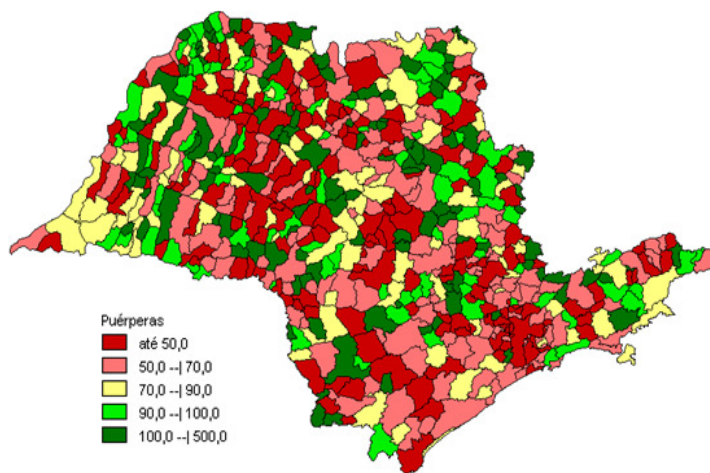


Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal de puérperas, ESP.2020.

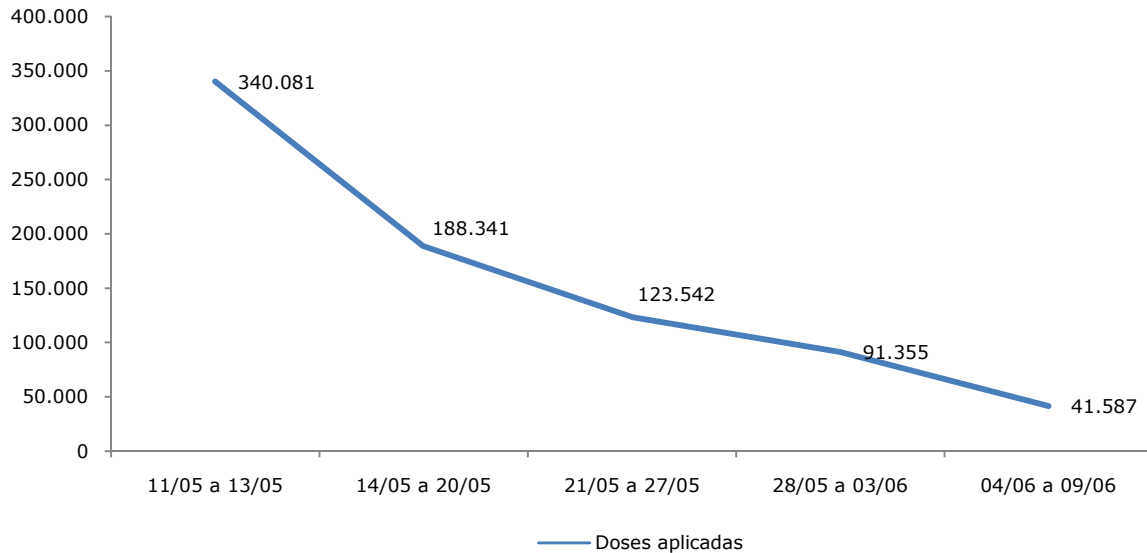
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Quadro 5- Cobertura da vacina influenza nas puérperas segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Puérperas
	Nº de municípios
> 100%	124
90 a 100%	90
80 a 89%	45
70 a 79%	49
60 a 69%	78
50 a 59%	93
40 a 49%	64
30 a 39%	54
20 a 29%	27
10 a 19%	11
1 a 9%	1
0%	9
Total	645

No Gráfico 13 pode ser observado o número doses aplicadas nos adultos de 55 a 59 anos da vacina influenza no estado de São Paulo por semana. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **41.587** doses aplicadas nesta última semana. Os motivos desta diminuição de informação estão sendo investigado.

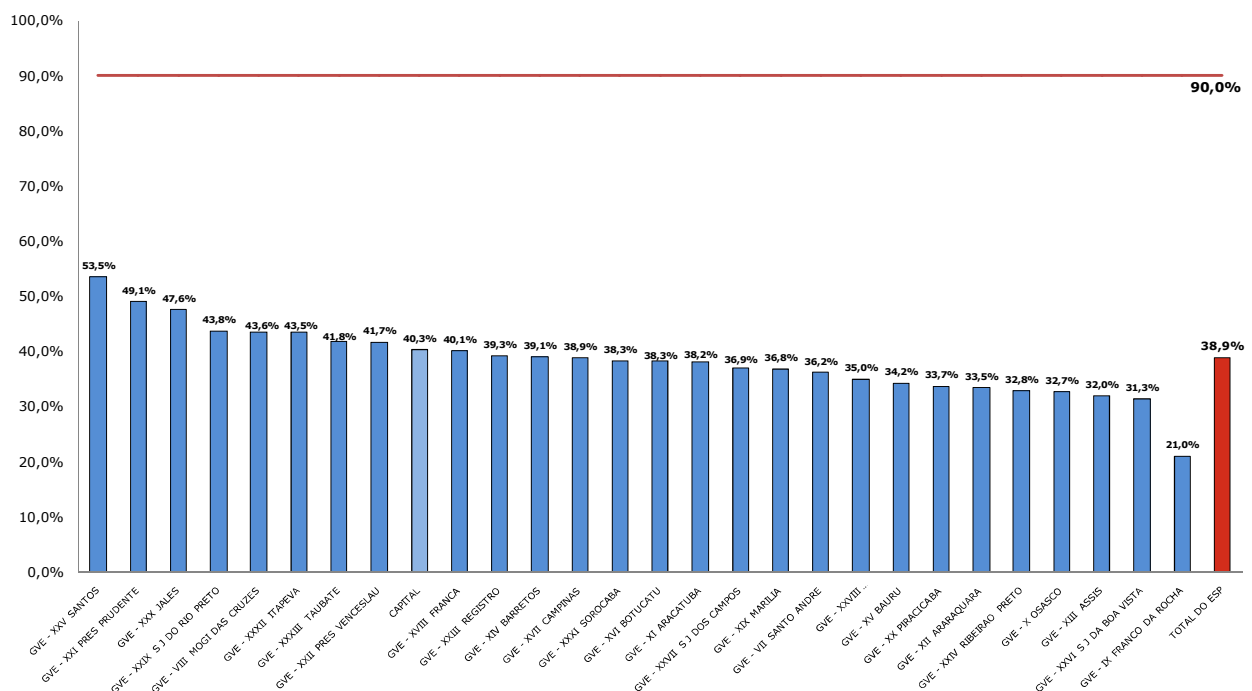
Gráfico 13- Doses aplicadas da vacina influenza nos adultos de 55 a 59 anos segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

O Gráfico 14 mostra que das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **nenhuma** alcançou o preconizado para o período de 90% para os adultos de 55 a 59 anos.

Gráfico 14- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de Adultos de 55 a 59 anos por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6), observa-se que apenas **31** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 4,8%). Dos 645 municípios **um** está com cobertura de **0,0%**, **13** a cobertura variou entre **1,0% e 9,0%** e **40** municípios a cobertura vacinal variou entre **10% e 19%**. Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

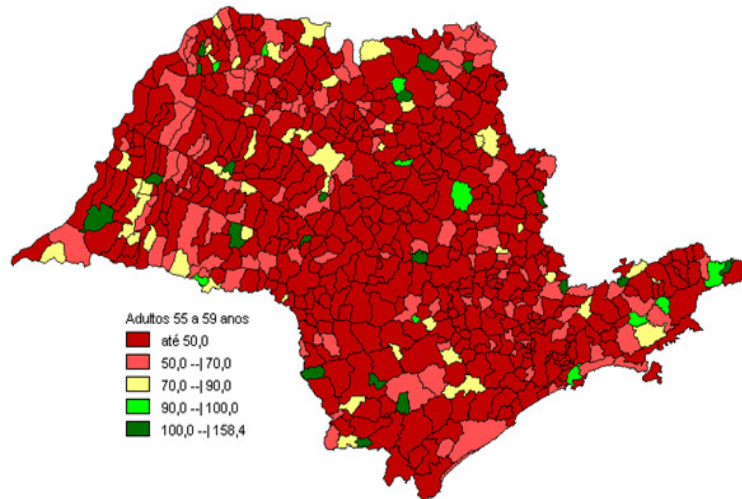


Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal em adultos de 55 a 59 anos, ESP.2020.

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo foi calculada levando-se em consideração o número de municípios que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 7.

Quadro 7- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, ESP. 2020.

Quadro 6- Cobertura da vacina influenza nos adultos de 55 a 59 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Adultos 55 a 59
	Nº de municípios
> 100%	20
90 a 100%	11
80 a 89%	18
70 a 79%	28
60 a 69%	40
50 a 59%	82
40 a 49%	125
30 a 39%	161
20 a 29%	106
10 a 19%	40
1 a 9%	13
0%	1
Total	645

GVE	Número de municípios	Trabalhador da saúde		População > 60 anos		Crianças		Gestantes		Puérperas		Adultos 55 a 59 anos		Todos grupos	
		Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.		
CAPITAL	1	1	100,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	6	85,7%	7	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	9	81,8%	11	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	1	9,1%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	4	80,0%	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-X OSASCO	15	11	73,3%	15	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	13,3%	0	0,0%	2	13,3%
GVE-XI ARACATUBA	40	39	97,5%	39	97,5%	2	5,0%	5	12,5%	16	40,0%	1	2,5%	12	30,0%
GVE-XII ARAQUARA	24	21	87,5%	24	100,0%	1	4,2%	3	12,5%	5	20,8%	2	8,3%	4	16,7%
GVE-XIII ASSIS	25	22	88,0%	25	100,0%	3	12,0%	4	16,0%	10	40,0%	2	8,0%	8	32,0%
GVE-XIV BARRETOS	18	18	100,0%	18	100,0%	2	11,1%	2	11,1%	9	50,0%	2	11,1%	11	61,1%
GVE-XV BAURU	38	38	100,0%	38	100,0%	2	5,3%	4	10,5%	11	28,9%	1	2,6%	15	39,5%
GVE-XVI BOTUCATU	30	29	96,7%	30	100,0%	3	10,0%	2	6,7%	11	36,7%	1	3,3%	16	53,3%
GVE-XVII CAMPINAS	42	38	90,5%	42	100,0%	1	2,4%	1	2,4%	10	23,8%	1	2,4%	22	52,4%
GVE-XVIII FRANCA	22	21	95,5%	22	100,0%	1	4,5%	2	9,1%	11	50,0%	2	9,1%	11	50,0%
GVE-XIX MARILIA	37	32	86,5%	37	100,0%	7	18,9%	2	5,4%	8	21,6%	1	2,7%	16	43,2%
GVE-XX PIRACICABA	26	26	100,0%	25	96,2%	3	11,5%	5	19,2%	13	50,0%	1	3,8%	12	46,2%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	24	100,0%	24	100,0%	2	8,3%	3	12,5%	13	54,2%	0	0,0%	11	45,8%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	17	81,0%	21	100,0%	1	4,8%	2	9,5%	6	28,6%	2	9,5%	8	38,1%
GVE-XXIII REGISTRO	15	11	73,3%	15	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	3	20,0%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	21	80,8%	25	96,2%	0	0,0%	2	7,7%	9	34,6%	0	0,0%	5	19,2%
GVE-XXV SANTOS	9	8	88,9%	9	100,0%	0	0,0%	1	11,1%	2	22,2%	1	11,1%	5	55,6%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	19	95,0%	20	100,0%	0	0,0%	1	5,0%	9	45,0%	1	5,0%	3	15,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	7	87,5%	8	100,0%	0	0,0%	1	12,5%	2	25,0%	0	0,0%	5	62,5%
GVE-XXVIII CARAGUATATUBA	4	4	100,0%	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	65	97,0%	65	97,0%	9	13,4%	7	10,4%	19	28,4%	1	1,5%	22	32,8%
GVE-XXX JALES	35	31	88,6%	35	100,0%	9	25,7%	8	22,9%	22	62,9%	3	8,6%	26	74,3%
GVE-XXXI SOROCABA	33	26	78,8%	33	100,0%	1	3,0%	2	6,1%	8	24,2%	1	3,0%	12	36,4%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	14	93,3%	15	100,0%	4	26,7%	6	40,0%	5	33,3%	3	20,0%	8	53,3%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	21	77,8%	27	100,0%	1	3,7%	1	3,7%	11	40,7%	5	18,5%	16	59,3%
Total do ESP	645	583	90,4%	640	99,2%	52	8,1%	64	9,9%	214	33,2%	31	4,8%	256	39,7%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 8), a maior demanda (47,8%) é de pessoas com doença respiratória, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (22,3%).

Quadro 8- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, ESP. 2020.

Grupos	Doses	%
Doença respiratória crônica	1.219.968	47,8%
Doença cardíaca crônica	569.055	22,3%
Diabetes	349.843	13,7%
Imunossupressão	145.527	5,7%
Doença neurológica crônica	101.871	4,0%
Obesos	58.839	2,3%
Doença renal crônica	50.062	2,0%
Doença hepática crônica	24.758	1,0%
Trissomias	21.947	0,9%
Transplantados	10.208	0,4%
Total	2.552.078	100,0%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 10/06/2020)

Quanto ao número de municípios que registraram doses aplicadas em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, **apenas um município** não tem produção registrada.

Já foram distribuídas **17.662.700** doses da vacina influenza para as 27 GVE e para capital. O recebimento das vacinas Contra Influenza liberadas pelo PNI foi por meio de grades semanais e, algumas vezes, de forma fracionada em duas ou três entregas, o que gerou um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) Prof^o Edmundo Juarez na elaboração de cronograma de doses a serem distribuídas para às regionais estaduais, e toda logística de distribuição onde mantém os imunobiológicos preservados e seguros em seu transporte, armazenamento e manuseio.

Divisão de Imunização/CVE/CCD
São Paulo, 11 de junho de 2020.